

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais

Fevereiro / 2012

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2012.

GRUPOS	Variações em fev/12	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa em fev/12	Variações Acumuladas	
					Últimos 12 meses	No ano de 2012
Alimentação e bebidas	0,03%	30,49%	0,0093	1,84%	6,32%	0,81%
Habitação	1,57%	19,84%	0,3116	61,85%	6,60%	1,82%
Artigos de residência	-0,55%	7,21%	-0,0395	7,83%	-0,49%	0,33%
Vestuário	0,19%	5,85%	0,0112	2,22%	0,19%	0,30%
Transportes	-0,21%	16,90%	-0,0363	7,21%	5,86%	4,90%
Saúde e cuidados pessoais	0,35%	8,99%	0,0314	6,24%	4,89%	-0,05%
Despesas pessoais	0,53%	6,17%	0,0325	6,45%	4,37%	2,54%
Educação	0,35%	2,62%	0,0092	1,83%	6,86%	4,76%
Comunicação	1,19%	1,91%	0,0228	4,53%	1,42%	1,44%
TOTAIS	0,35%	100%		100%	5,13%	1,79%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de fevereiro de 2012, sofreu uma variação de **0,35%**, ficando 1,08 ponto percentual (p.p.) inferiores aos 1,43% apurados em janeiro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,13% e nos dois primeiros meses de 2012 1,79%.

No cálculo do índice do mês, foram comparados 29.678 preços, coletados no período de 30 de janeiro a 24 de fevereiro (referência), com os preços vigentes no período de 2 a 27 de dezembro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

O IPC/CEPES fechou o mês de fevereiro em 0,35%. O avanço registrado no mês foi

puxado pelo aumento nos preços em sete dos nove Grupos de despesa: Habitação 1,57%; Comunicação 1,19%; Despesas pessoais 0,53%; Educação 0,35%; Saúde e cuidados pessoais 0,35%; e Vestuário 0,19%.

O Grupo Habitação, com alta de 1,19% e contribuição de 0,312 ponto percentual, foi responsável por 61,85% do índice de fevereiro. Refletindo os reajustes típicos do início do ano, o aumento de 4,02% no Item Aluguel e taxas com 0,34 p. p, constituiu-se na maior contribuição individual do mês (37,99%). Os demais grupos, com exceção de Artigos de residência (-0,55%) e Transportes (-0,21%), apresentaram taxas negativas este mês.

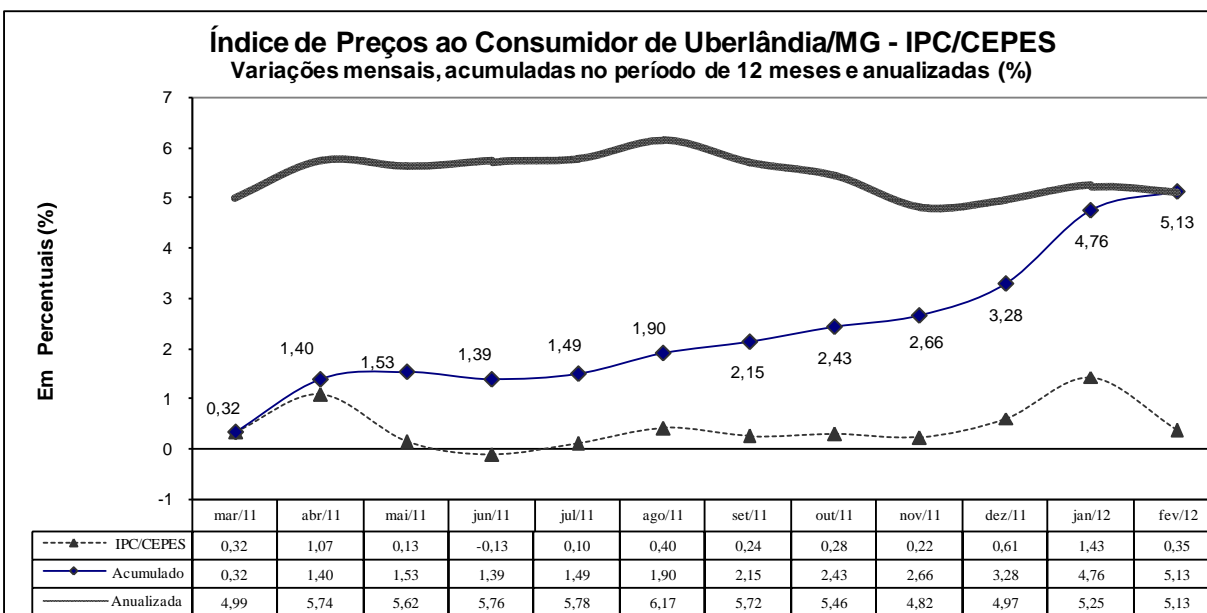
Por outro lado, ficaram mais baratos ou subiram com menos intensidade os produtos do Grupo Alimentação e bebidas que em seu conjunto apresentou uma variação quase

nula (0,03%), quebrando a escalada de aumento de preços no segundo semestre de ano de 2011.

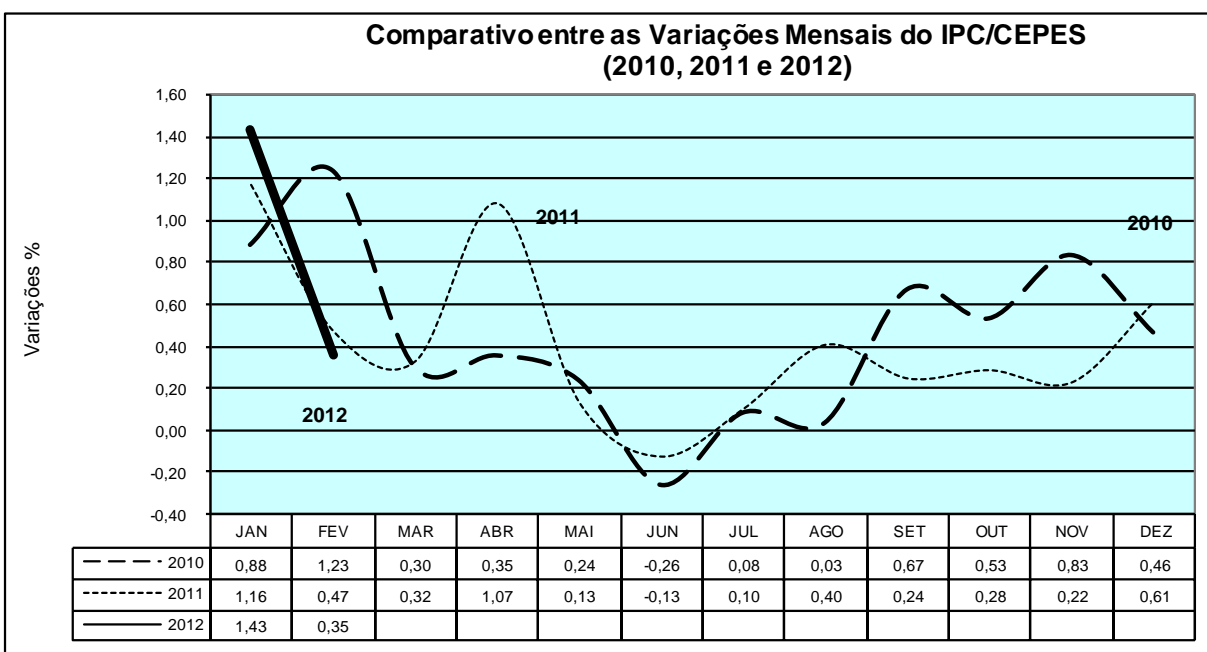
Porem, apesar desta taxa, alguns itens do Grupo Alimentos e bebidas apresentaram aumentos consideráveis como Cereais, leguminosas e oleaginosas (2,61%); Hortaliças e verduras (1,78%); Tubérculos, raízes e legumes (1,57%); e Pescado (1,33%) – e pior, o aumento acumulado dos produtos da Cesta Básica de 7,24% nos últimos doze meses, corroendo significati-

vamente a renda das classes de menor poder aquisitivo.

Entre os Itens pesquisados, em Uberlândia, as altas mais expressivas foram observadas em Aluguel e taxas (4,02%); Cereais, leguminosas e oleaginosas (2,61%) e Serviços pessoais (1,56%). Já as principais quedas de preço foram percebidas no Veículo próprio (-1,67%); Eletrodomésticos e equipamentos (-1,86%); e Combustíveis domésticos (-1,26%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,030	0,782	-0,171	0,813	6,315
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	-0,014	0,953	-0,325	0,939	5,781
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,608	3,436	-1,975	6,134	9,097
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,338	1,345	0,500	1,687	5,017
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	1,575	3,261	-2,020	4,887	-14,080
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-1,465	-1,606	1,810	-3,048	0,558
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	1,782	9,244	0,448	11,191	2,442
Item 1.1.6 - Frutas	0,780	1,045	2,117	1,833	-8,748
Item 1.1.7 - Carnes	-0,869	-1,158	-1,462	-2,017	6,519
Item 1.1.8 - Pescado	1,333	1,778	2,198	3,135	7,461
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-2,522	2,019	-0,915	-0,554	7,978
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-0,804	0,518	-1,763	-0,290	4,193
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,190	0,036	-0,209	-0,154	9,486
Item 1.1.12 - Panificados	-0,120	0,084	-0,016	-0,036	5,288
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	0,534	0,343	2,046	0,879	5,366
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,115	3,918	1,036	4,037	15,115
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,115	0,837	-0,370	1,962	4,403
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,186	0,906	-0,450	1,094	5,479
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-1,602	2,373	0,077	0,733	1,048
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,275	-0,153	0,672	0,122	9,243
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,275	-0,153	0,672	0,122	9,243

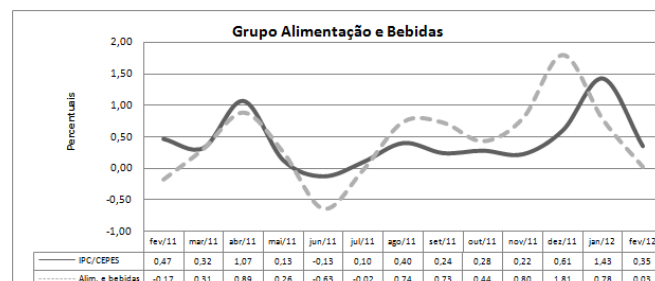
Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de fevereiro de 2012, sofreu uma variação de **0,03%**, inferiores 0,482 p.p. da taxa de 0,782% registrada no mês de janeiro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,315% e nos dois primeiros meses do ano em 0,813%.

Em Uberlândia o Grupo Alimentos e bebidas não teve significância índice do IPC/CEPES do mês de fevereiro, sendo que o aumento de preços registrados, foram especialmente verificados nos produtos: Mexirica-tangerina (14,87%); Feijão (13,33%); Polpa de açaí (12,58%); Tomate (12,19%); Café moído (11,14%); Alface (10,83%); Couve-flor (9,38%); Banana-prata (9,05%); Asa de frango (9,00%); Banana-maçã (8,79%); Coxa de frango (8,73%) e Abóbora (8,70%) que exemplificam a dinâmica de remarcação ocorrida no período, onde, dos dezessete Itens do Grupo, quatorze apresentaram aumento e foram responsáveis por 0,24 p.p. da variação geral do IPC/CEPES.

O Gráfico a seguir demonstra claramente este aumento de preços em relação ao ano passado, demonstra também que a evolução do IPC/CEPES traduziu, em especial, a aceleração

de 3,50% para 6,62% (taxas do primeiro e segundo semestre de 2011) registrada na variação dos preços agrícolas



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Os itens: Abacate (-11,57%); Maracujá (-8,71%); Quiabo (-7,26%); Limão (-6,85%); Melão (-6,43%); Abacaxi (-5,80%); Côco-da-baía (-5,17%); Músculo (-4,85%); Carne de porco salgada e defumada (-4,03%); Acém (-3,64%), foram os principais responsáveis para que os preços do Grupo Alimentação e bebidas não disparassem no mês de fevereiro/12.

O subgrupo Alimentação fora do domicílio mantém, no acumulado anualizado (9,243%), índices acima da inflação do Grupo (3,928 p.p.) e bem acima do IPC/CEPES dos últimos doze meses (4,42 p.p.).

Grupo Habitação

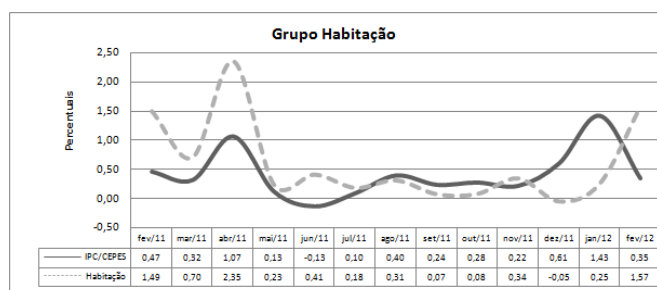
Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 2 - Habitação	1,570	0,250	1,493	1,824	6,601
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	3,327	0,232	2,841	3,567	7,236
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	4,019	0,155	3,529	4,181	7,888
Item 2.1.2 - Reparos	-0,261	0,616	1,144	0,353	0,796
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,555	0,545	-0,644	1,103	5,762
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	-0,378	0,270	-0,002	-0,109	5,836
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-1,260	0,900	-0,007	-0,372	6,819
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	0,000	5,326

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 – Habitação, acompanha as variações dos preços de alugueis, reparos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residenciais. Neste movimento de fevereiro 2012, Habitação apresentou uma variação média de preços na razão de 1,570%, uma aceleração de 1,32 ponto percentual em relação a marca de 0,250% verificada no movimento anterior.

Dada sua ponderação de 19,84%, (a segunda maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou uma contribuição de 0,3116 ponto percentual, a maior em importância para o resultado geral, com uma participação de 61,85% na composição do IPC/CEPES.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens:

As variações finais dos dois subgrupos foram distintas, sendo que no subgrupo 2.1 de encargos e manutenção o destaque ficou com o reajuste no preço dos aluguéis residenciais que variaram em média 4,019% e puxaram a variação final do subgrupo para 3,327%. Já no subgrupo 2.2 de combustíveis domésticos e energia elétrica, uma

redução média de -1,27% no preço do gás de bujão, puxou a variação do subgrupo para negativos -0,378%.

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo nos dois primeiros meses do ano está em 1,824%, a quarta maior, e nos últimos doze meses atinge 6,601%, sendo a segundamaior.

Aumentos:

Taxa de água e esgoto	7,98%
Limpador com amoníaco	4,47%
Ferramentas	2,60%
Aluguel residencial	2,48%
Material de pintura	2,29%
Desodorante ambiental	1,29%
Água sanitária	1,19%
Saco para lixo	1,06%
Desinfetante	0,90%
Sabão em pó	0,71%
Amaciante e alvejante	0,54%
Condomínio	0,52%
Ferragens	0,47%
Sabão em barra	0,42%
Papel toalha	0,42%
Lustra móveis	0,30%
Carvão vegetal	0,15%
Cera para assoalho	0,13%
Polidor de metais	0,10%
Esponja de limpeza	0,09%

Diminuições:

Tinta	-1,99%
Gás de bujão	-1,27%
Inseticida	-1,20%
Material de eletricidade	-0,72%
Vassoura	-0,15%
Detergente	-0,01%

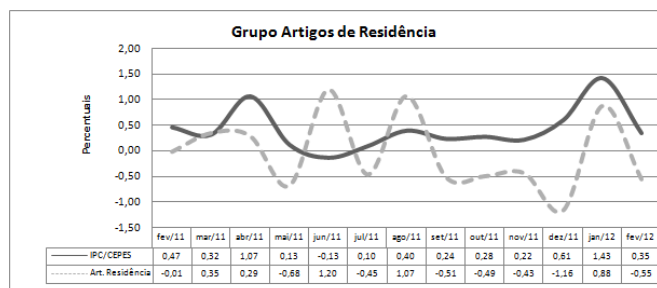
Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-0,547	0,882	-0,011	0,330	-0,491
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,048	0,438	-0,259	0,486	3,023
Item 3.1.1 - Mobiliário	-0,017	0,426	-0,643	0,409	3,005
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-0,257	0,303	1,083	0,046	3,773
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	1,084	0,796	-0,639	1,888	1,383
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-1,011	1,233	-0,131	0,210	-2,959
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-1,862	1,536	-0,661	-0,355	-0,642
Item 3.2.2 - TV, som e informática	0,000	0,872	0,497	0,872	-5,709
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,168	0,301	3,097	0,470	1,248
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,168	0,301	3,097	0,470	1,248

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência acompanha a evolução dos preços de mobiliário, utensílios domésticos, material de cama mesa e banho, além de aparelhos eletro eletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção diversos. Neste movimento de fevereiro 2012, o Grupo que havia interrompido uma série de quatro recuos consecutivos marcando variação positiva em janeiro, voltou a recuar com -0,547%, a mais forte variação negativa entre os nove grupos do IPC/CEPES.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Com sua ponderação de 7,21% (5ª entre os nove grupos do IPC/CEPES), o Grupo contribuiu ao índice geral com -0,0395 ponto percentual, uma participação de 7,83%, a segunda em relevância na apuração do movimento geral.

Subgrupos e itens:

Ao olharmos os preços dos itens, notamos que a tendência de baixa foi generalizada no Grupo Mesmo no subgrupo 3.1 de móveis e utensílios, que variou positivamente com 0,048%, a maioria dos itens como 3.1.1 de

mobiliário e 3.1.2 de utensílios e enfeites, apresentaram reduções que foram neutralizadas pelo aumento de 1,084% no item 3.1.3 de cama mesa e banho. Mas o que determinou a variação negativa do grupo foi o recuo nos preços do subgrupo 3.2 que apresentou redução média de -1,011%, mais especificamente no item 3.2.1 de eletrodomésticos e equipamentos onde se encontram os itens da linha branca e outros que acompanharam a queda (ver preços, a seguir).

Com este resultado, a variação acumulada do grupo para os dois primeiros meses de 2012 está em 0,330% a sétima e a variação acumulada em doze meses ficou em -0,491%, continuando a ser a mais baixa entre os nove grupos.

Aumentos:

Aspirador de pó	5,01%
Artigos de plástico	2,67%
Conserto de máquina de lavar/secar roupa	2,53%
Móvel para copa e cozinha	2,34%
Condicionador de ar	1,78%
Roupa de cama	1,54%
Mamadeira	0,91%

Diminuições

Freezer	-9,15%
Filtro de água	-3,30%
Fogão	-3,24%
Fósforos	-3,10%
Refrigerador	-2,62%
Papel alumínio	-2,57%
Forno de microondas	-2,45%

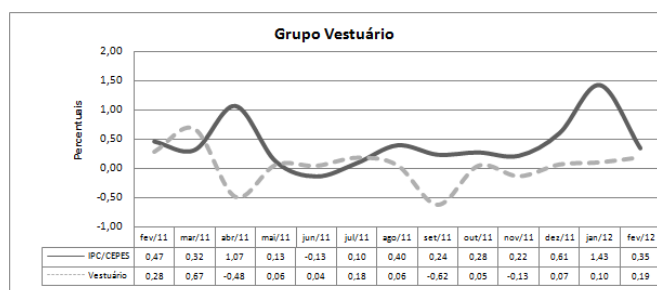
Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 4 - Vestuário	0,191	0,104	0,284	0,296	0,187
Subgrupo 4.1 - Roupas	-0,024	0,236	0,212	0,211	1,461
Item 4.1.1 - Roupas masculina	0,313	0,197	0,542	0,511	2,435
Item 4.1.2 - Roupas feminina	-0,426	0,262	0,262	-0,165	0,302
Item 4.1.3 - Roupas infantil	0,134	0,248	-0,298	0,382	1,886
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,510	-0,090	0,390	0,420	-1,691
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	0,335	0,021	0,577	0,355	-1,552
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	1,867	-0,747	-0,500	1,106	-4,770
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,022	-0,022	0,242	0,000	0,882

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 4 – Vestuário, que além dos preços de roupas e calçados, acompanha também os de acessórios diversos, tecidos, armarinhos, jóias e bijuterias, marcou neste movimento de fevereiro 2012 uma variação média de 0,19%, a sexta entre os nove grupos do IPC/CEPES. Com sua ponderação de 5,85%, a sétima maior do IPC/CEPES, o Grupo contribuiu com 0,0112 ponto percentual ao IPC/CEPES, uma participação de 2,22%, a quinta em importância na composição do movimento geral.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens:

Os subgrupos tiveram comportamentos distintos e sem maiores destaques. Somente a ressaltar o aumento de 1,867% no item jóias e bijuterias. Todos os demais apresentaram variações abaixo de casa de 0,5%.

A variação acumulada para os primeiros dois meses do ano de 2012. Já variação acumulada para doze meses, agora marca 0,187%, e permanece na oitava e penúltima posição entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Aumentos:

Sapato infantil	11,80%
Paletó e blazer	4,65%
Relógio de pulso	3,96%
Terno	3,88%
Roupa de dormir feminina	2,33%
Calça comprida masculina	1,26%
Fralda	1,01%
Sandália / chinelo masculino	0,81%
Bolsa e carteira masculina	0,79%
Conjunto de short e camiseta infantil	0,75%
Meia masculina	0,60%
Bijuteria	0,49%
Sapato feminino	0,08%
Tenis	0,03%

Diminuições

Meia feminina	-5,06%
Sandália / chinelo infantil	-3,62%
Agasalho masculino	-2,28%
Calça comprida feminina	-0,76%
Jóias	-0,76%
Meia infantil	-0,71%
Sapato masculino	-0,32%
Uniforme	-0,25%
Tenis	-0,12%
Camisa masculina	-0,05%

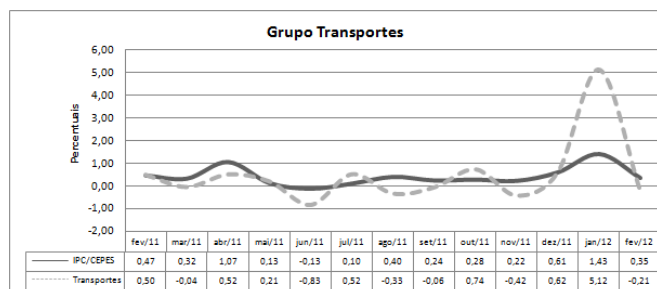
Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 5 - Transportes	-0,215	5,123	0,497	4,897	5,863
Subgrupo 5.1 - Transportes	-0,215	5,123	0,497	4,897	5,863
Item 5.1.1 - Transporte público	0,040	7,846	-0,006	7,889	8,112
Item 5.1.2 - Veículo próprio	-1,670	1,813	0,132	0,113	-0,015
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	0,818	-2,752	3,464	-1,956	3,221

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 5 – Transportes acompanha a movimentação de preços das tarifas de transportes coletivos urbano e interurbano, taxi e passagens aéreas. Acompanha também as várias despesas com manutenção de veículos, incluindo seguro voluntário e estacionamento, além de, logicamente, preço de combustíveis. Tal como os grupos 8 - Educação e 9 – Comunicação, é composto por apenas 1 subgrupo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Neste mês de fevereiro, o Grupo 5 que havia marcado a mais forte variação no movimento anterior, apresentou um recuo médio na ordem de -0,215% em seus preços. Como o os preços do item 5.1.1 - transporte público (que carrega 11,02% dos 16,90% do grupo) praticamente ficou estável, foi exatamente a variação do item 5.1.2 de veículo próprio (peso 3,57%) que marcou -1,670% e determinou a tendência de baixa do grupo,

neutralizando os 0,818% do item 5.1.3 de combustível(veículos) que tem peso de 2,31%.

Com sua ponderação de 16,90%, terceira maior na composição do IPC/CEPES, o Grupo Transportes contribuiu com -0,0363 ponto percentual, ao índice final, uma participação relativa de 7,21%, a terceira de maior impacto no movimento.

O acumulado para os dois primeiros meses de 2012 está em 4,897%. Para 12 meses o grupo acumula 5,863%, a quarta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Aumentos:

Avião	8,58%
Seguro voluntário de veículo	3,67%
Automóvel novo	2,86%
Transporte escolar	2,60%
Gasolina	1,46%
Motocicleta	1,00%
Óleo	0,77%
Som para veículo	0,50%
Conserto de automóveis	0,37%

Diminuições

Alcool	-5,22%
Automóvel usado	-4,73%
Acessórios e peças de automóveis	-2,80%
Camioneta	-1,50%
Óleo diesel	-0,70%
Pneu e câmara-de-ar	-0,65%

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

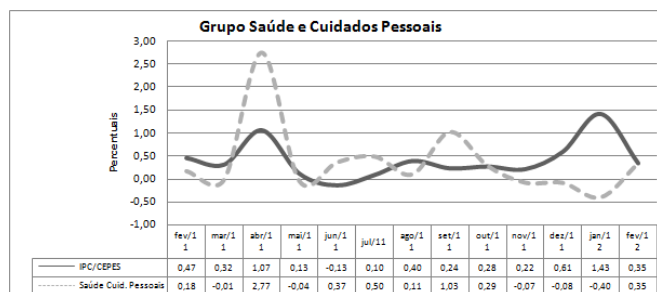
Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,350	-0,396	0,178	-0,048	4,889
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	-0,077	-1,504	0,032	-1,579	5,241
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,000	-1,540	0,047	-1,540	5,457
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-1,685	-0,739	-0,276	-2,411	0,598
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,101	1,280	0,239	1,382	4,882
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	-0,294	3,657	0,690	3,352	13,780
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	2,254	-0,045	-0,034	2,208	2,009
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	1,256	0,321	0,385	1,580	4,175
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,256	0,321	0,385	1,580	4,175

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou, neste mês de fevereiro/2012 uma variação média positiva em seus preços, na razão de 0,350%, quebrando uma série de três meses com variações negativas.

Dada sua ponderação de 8,99% (4ª. Maior do IPC/CEPES), o Grupo contribuiu com 0,0314 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de - 6,24%, a quinta em relevância na apuração do movimento.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens

O que mais chamou a atenção nos subgrupos foi o ocorrido no subgrupo 6.3 de produtos de higiene pessoal que marcou 1,256%, sendo fundamental para a variação final do grupo, muito embora seu peso de 2,53% não seja o maior na composição do

grupo, estando a frente do subgrupo 6.2 dos serviços de saúde que têm 1,86% e atrás do subgrupo 6.1 de produtos farmacêuticos e ópticos que é o de maior peso no Grupo com 4,51%

A variação acumulada para os dois primeiros meses de 2012 está em -0,048% e é a mais baixa. Já a variação acumulada em doze meses do Grupo marca agora 4,889% e é a quinta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Aumentos:

Médico	4,74%
Artigos ortopédicos	4,17%
Perfume	4,09%
Tratam. Psicológico e fisioterápico	3,44%
Produto para limpeza de pele	2,95%
Hospitalização e cirurgia	2,91%
Lâmina de barbear	1,73%
Exame de laboratório	1,32%
Talco	1,17%
Desodorante	0,97%
Aparelho dentário	0,70%
Sabonete	0,62%

Diminuições:

Óculos sem grau	-5,90%
Creme para pele e bronzeador	-2,72%
Dentista	-1,92%
Lente de grau	-1,11%
Armação de óculos	-1,09%
Produto para unhas	-0,76%
Papel higiênico	-0,12%

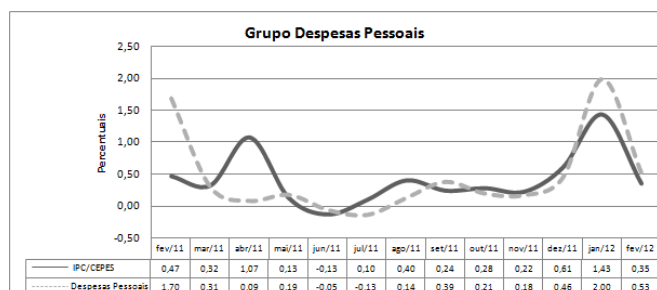
Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,526	2,002	1,698	2,539	4,369
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	1,558	4,375	0,611	6,001	9,656
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,558	4,375	0,611	6,001	9,656
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	-0,057	0,661	2,313	0,604	1,458
Item 7.2.1 - Recreação	-0,132	1,261	0,611	1,127	2,413
Item 7.2.2 - Fumo	0,000	0,000	4,733	0,000	0,467
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,267	-0,096	-0,276	0,170	-0,260

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais, que engloba serviços como: cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais, fotografia e também fumo, fechou o movimento do mês de fevereiro de 2012, apresentado a terceira maior marca com 0,53%. Dada sua ponderação de 6,17% (a sexta maior do IPC/CEPES), Despesas Pessoais contribuiu ao movimento geral com 0,0325 ponto percentual o que resultou em uma participação relativa de 6,45%, a quarta em impacto na apuração do resultado geral.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens

Os dois subgrupos, apresentaram comportamentos distintos e a variação de 1,558% no subgrupo 7.1 de serviços pessoais determinou a alta do grupo, sobrepondo o

recuo de -0,057% do subgrupo 7.2 de recreação fumo e filmes.

Com esse resultado, a variação acumulada do grupo para os dois primeiros meses de 2012 está em 2,539% e é a terceira maior. Já a variação acumulada em doze meses marca 4,369% e é a sexta maior

Aumentos:

Aluguel de vídeo	4,04%
Máquina fotográfica	2,97%
Depilação	2,90%
Filmadora	2,82%
Empregado doméstico	2,58%
Costureira	2,36%
Manicure e pedicure	1,97%
Material de caça e pesca	1,39%
Fita cassete virgem/cd-r	1,37%
Cabeleireiro	1,25%
Bicicleta	1,24%
Clube	1,12%
Dvd virgem	0,25%

Diminuições:

Hotel	-12,58%
Conselho de classe	-4,25%
Instrumento musical	-3,94%
Parque de diversões	-3,72%
Material esportivo	-1,83%
Brinquedos	-1,44%
Alimento para cães	-0,71%
Excursões	-0,53%
Alimento para animais (exceto cães)	-0,21%

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 8 - Educação	0,352	4,396	0,096	4,763	6,856
Subgrupo 8.1 - Educação	0,352	4,396	0,096	4,763	6,856
Item 8.1.1 - Cursos	0,708	5,812	0,061	6,561	8,114
Item 8.1.2 - Leitura	0,000	0,605	0,067	0,605	6,295
Item 8.1.3 - Papelaria	-1,660	-0,099	0,390	-1,758	-1,364

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação, no mês de fevereiro de 2012, sofreu uma variação de **0,356%**, superior em 4,044 p.p. da taxa de 4,396% registrada no mês de janeiro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 6,856% e neste ano em 4,763.

Em Uberlândia a taxa de 0,352% verificado no Grupo Educação representou 1,83% do IPC/CEPES do mês de fevereiro.

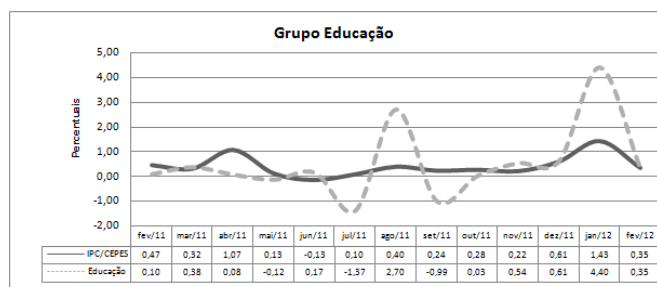
Esta variação foi consequência da elevação média dos preços dos produtos e serviços: Curso pré-escolar (9,35%); Assinatura de jornal (7,59%); Curso primeiro grau (7,05%); Curso terceiro grau (6,45%); Creche (4,97%); Cursos diversos (2,95%); Curso segundo grau (2,68%); Artigo de papelaria (1,97%); Revista não técnica (1,38%); Livro didático (0,23%).

A variação de 5,812% do item Cursos representaram 97,67% do índice deste Grupo neste mês.

O item Literatura apresentou aumento de preços, uma vez que as variações médias registradas nas compras de Assinatura de jornal (7,59%) e Revista não técnica (1,38%) o levaram a 0,605%.

Comparando a variação ocorrida em fevereiro de 2012 em relação à de fevereiro de 2011, percebemos uma variação positiva de 0,256 p.p., reforçando a percepção ótica dada pelo Gráfico anterior, que demonstra não só a instabilidade dos preços deste Grupo no mês de janeiro, como também que esta evolução é negativamente inclinada.

Ao longo dos últimos 13 meses, representados graficamente, o Grupo Educação apresentou variações negativas de preços em três situações: jul/11 (-1,37%); set/11 (-0,99%) e mai/11 (-0,12%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo os destaques os meses de jan/12 (4,40%); ago/11 (2,70%); jan/11 (2,35%); dez/11 (0,61%) e nov/11 (0,54%), representando uma variação percentual acumulada de 6,58% nos últimos doze meses.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2012

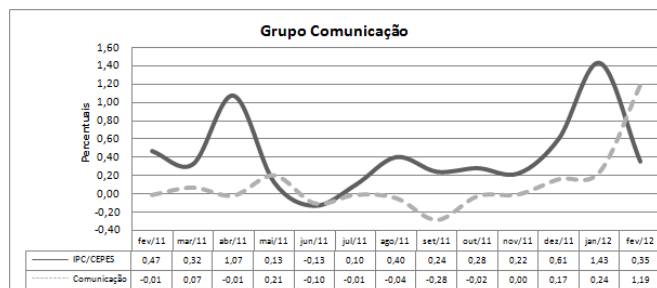
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11		
Grupo 9 - Comunicação	1,194	0,244	-0,007	1,441	1,419
Subgrupo 9.1 - Comunicação	1,194	0,244	-0,007	1,441	1,419
Item 9.1.1 - Comunicação	1,194	0,244	-0,007	1,441	1,419

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou, neste mês de fevereiro de 2012, variação de **0,194%** ocorrendo, assim, uma redução de -0,095 p.p. em relação à variação de janeiro que foi de 0,244%.

Comparando a variação ocorrida em fevereiro de 2012 em relação à de fevereiro de 2011, a do presente ano foi superior em 1,201 p.p., pois no último ano praticamente não houve variação nos preços do Grupo Comunicação.

Nos últimos doze meses o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 1,419%, demonstrando a estabilidade destes preços ao longo de 2011.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O gráfico a anterior nos mostra a comparação da curva do IPC/CEPES, ao longo dos último 13

meses, em comparação com a curva do Grupo Comunicação. E como se pode observar, ao longo do período, o índice IPC/CEPES foi superior ao índice do grupo, com exceção dos meses de mai/11 (0,13% contra 0,21%), jun/11 (-0,13% contra -0,10%) e fev/12 (1,194% contra 0,35%).

Como pode ser visualizado graficamente, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Comunicação apresentou variações negativas de preços em sete situações: set/11 (-0,28%); jun/11 (-0,10%); ago/11 (-0,04%); dez/10 (-0,02%); out/11 (-0,02%); fev/11 (-0,01%); abr/11 (-0,01%) e jul/11 (-0,01%). Em outros dois meses, jan/11 e nov/11, não houve variações de preços. Nos demais três meses as variações foram positivas: mar/11 (0,07%); dez/11 (0,17%); mai/11 (0,21%), Neste mês, dos itens que compõem o grupo Comunicação, três apresentaram variações de preços positiva: Telefone fixo (1,33%); Telefone público (0,96%); Aparelho telefônico (0,12%), contudo continua a disputa nos preços de Tv a cabo que apresentou variação quase nula de -0,08% no primeiro mês do ano.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

fevereiro - 2012

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		fevereiro-12	janeiro-12	fevereiro-11			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,71	R\$ 5,63	R\$ 5,61	1,32%	2,32%	1,75%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 20,10	R\$ 18,49	R\$ 14,07	8,73%	21,06%	42,89%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,75	R\$ 2,73	R\$ 2,61	0,82%	0,28%	5,44%
Batata	6,0 Kg	R\$ 11,48	R\$ 11,58	R\$ 11,77	-0,86%	9,97%	-2,45%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 35,29	R\$ 33,16	R\$ 35,86	6,43%	24,17%	-1,60%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,29	R\$ 5,47	R\$ 5,74	-3,19%	-4,58%	-7,79%
Banana	7,5 Dz	R\$ 29,55	R\$ 30,17	R\$ 28,46	-2,07%	7,43%	3,80%
Carne	6,0 Kg	R\$ 74,10	R\$ 73,61	R\$ 70,60	0,67%	-0,96%	4,95%
Leite	7,5 Lt	R\$ 15,26	R\$ 15,43	R\$ 13,63	-1,12%	-2,01%	11,97%
Pão	6,0 Kg	R\$ 39,21	R\$ 39,23	R\$ 36,26	-0,04%	-0,12%	8,15%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,92	R\$ 2,89	R\$ 2,84	1,02%	0,85%	2,59%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 5,30	R\$ 5,26	R\$ 4,60	0,71%	1,07%	15,26%
Café	0,6 Kg	R\$ 9,13	R\$ 9,06	R\$ 6,75	0,76%	11,56%	35,39%
Valor da Cesta Básica		R\$ 256,08	R\$ 252,70	R\$ 238,79	1,34%	5,56%	7,24%

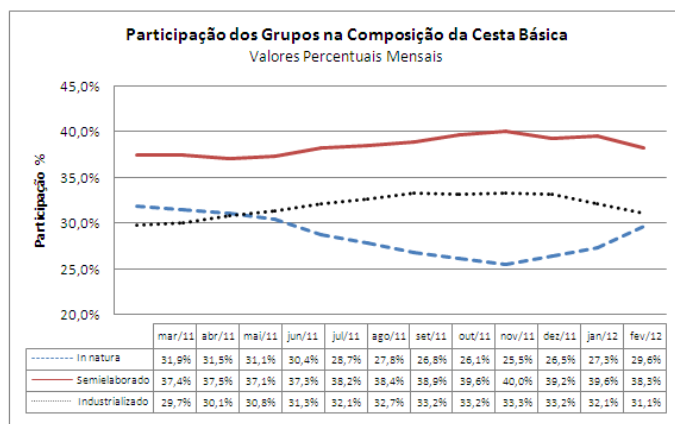
Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de fevereiro o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de 1,34%, ficando 2,89 p.p. inferiores aos 4,23% apurados em janeiro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 7,24%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 252,70 para R\$ 256,08 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a

compõem, cinco registraram deflação: Açúcar (-3,19%); Banana (-2,07%); Leite (-1,12%); Batata (-0,86%) e Pão (-0,04%).

Os produtos responsáveis pelas variações positivas foram: Feijão (8,73%); Tomate (6,43%); Arroz (1,32%); Óleo (1,02%); Farinha de Trigo (0,82%); Café (0,76%); Margarina (0,71%) e Carne (0,67%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Bananas;

Grupo dos Semielaborados: Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
março - 2011 a fevereiro - 2012

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
mar/11	R\$ 239,06	0,11%	R\$ 501,40	0,00%	11,14%	0,00%	47,68%
abr/11	R\$ 239,61	0,23%	R\$ 501,40	0,00%	9,24%	0,00%	47,79%
mai/11	R\$ 237,63	-0,83%	R\$ 501,40	0,00%	7,94%	0,00%	47,39%
jun/11	R\$ 231,67	-2,51%	R\$ 501,40	0,00%	9,85%	0,00%	46,20%
jul/11	R\$ 227,19	-1,93%	R\$ 501,40	0,00%	11,13%	0,00%	45,31%
ago/11	R\$ 227,29	0,04%	R\$ 501,40	0,00%	11,21%	0,00%	45,33%
set/11	R\$ 229,23	0,85%	R\$ 501,40	0,00%	9,96%	0,00%	45,72%
out/11	R\$ 228,46	-0,33%	R\$ 501,40	0,00%	3,14%	0,00%	45,57%
nov/11	R\$ 233,33	2,13%	R\$ 501,40	0,00%	3,09%	0,00%	46,54%
dez/11	R\$ 242,45	3,91%	R\$ 501,40	0,00%	6,32%	0,00%	48,36%
jan/12	R\$ 252,70	4,23%	R\$ 572,24	14,13%	6,72%	14,13%	44,16%
fev/12	R\$ 256,08	1,34%	R\$ 572,24	0,00%	7,24%	14,13%	44,75%

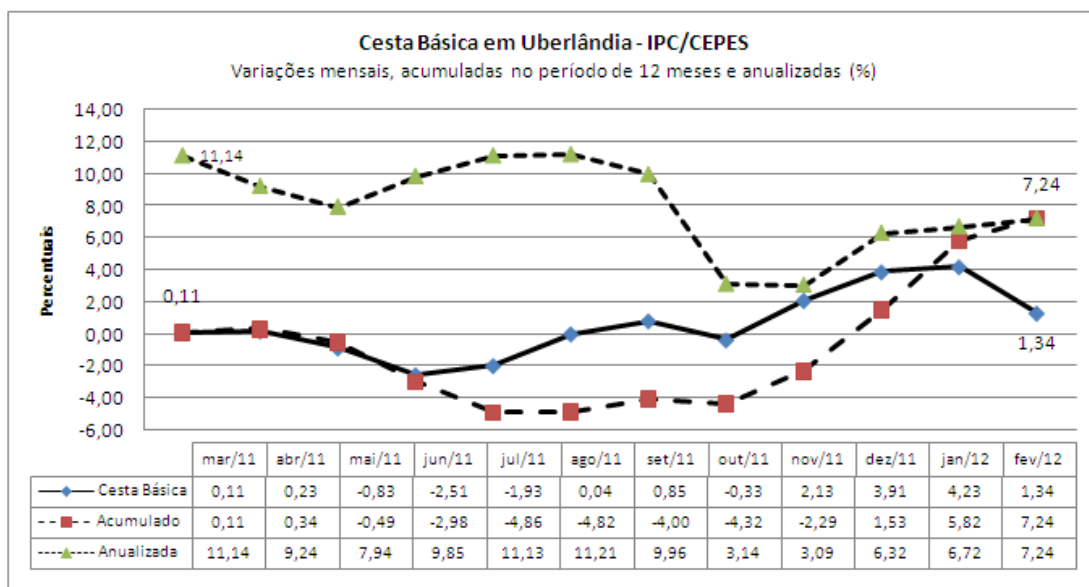
Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

A presidente Dilma Rousseff assinou, em dezembro de 2011, o decreto que determinou o Salário Mínimo para 2012, assim em 1º de janeiro ele passou a valer R\$ 622,00, com um reajuste nominal de **14,13%**.

Esta é a primeira vez que é aplicado o cálculo para ganho real (acima da inflação) para o salário mínimo. O método para reajuste foi aprovado no início de 2011, por meio de medida provisória, que leva em consideração a inflação de dois anos anteriores com o crescimento da economia de um ano atrás (considerando a data da assinatura do decreto).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de fevereiro, mesmo com o reajuste nominal de 14,13% ocorrida em janeiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 572,24, passou a utilizar 44,75% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 7,24%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

março - 2011 a fevereiro - 2012

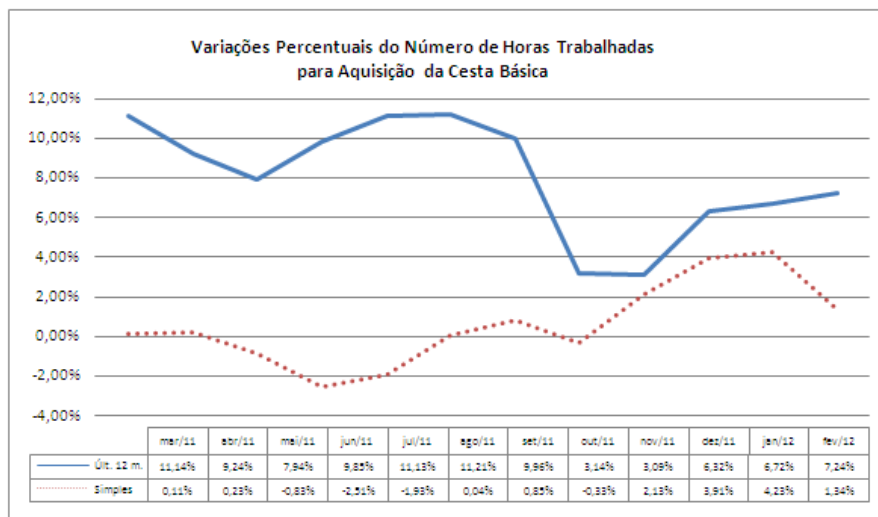
Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
mar/11	96 h	30 m	11,14%	0,11%
abr/11	96 h	44 m	9,24%	0,23%
mai/11	95 h	55 m	7,94%	-0,83%
jun/11	93 h	30 m	9,85%	-2,51%
jul/11	91 h	44 m	11,13%	-1,93%
ago/11	91 h	44 m	11,21%	0,04%
set/11	92 h	32 m	9,96%	0,85%
out/11	92 h	13 m	3,14%	-0,33%
nov/11	94 h	12 m	3,09%	2,13%
dez/11	97 h	51 m	6,32%	3,91%
jan/12	89 h	22 m	6,72%	4,23%
fev/12	90 h	34 m	7,24%	1,34%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em fevereiro, uma jornada superior do que a necessária em janeiro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 90 horas e 34 minutos, contra 89 horas e 22 minutos.

Quando a comparação é feita com março de 2011, a jornada atual é inferior, pois naquele mês correspondia a 96 horas e 30 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

A redução da variação do número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses (próximo a 6h) melhorou a situação do trabalhador, que receba apenas um S.M.L., em Uberlândia, contudo este continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (44,75%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de fevereiro de 2012, o S.M.N. apresentou variação positiva de 1,34% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.485,97 para R\$ 2.519,23. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses aumentou para 7,24%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 572,24 passou a corresponder a um percentual de 22,71% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 14,13%, em janeiro/2012, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

março - 2011 a fevereiro - 2012

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
mar/11	R\$ 2.351,84	0,11%	R\$ 501,40	0,00%	11,14%	0,00%	21,32%
abr/11	R\$ 2.357,23	0,23%	R\$ 501,40	0,00%	9,24%	0,00%	21,27%
mai/11	R\$ 2.337,69	-0,83%	R\$ 501,40	0,00%	7,94%	0,00%	21,45%
jun/11	R\$ 2.279,09	-2,51%	R\$ 501,40	0,00%	9,85%	0,00%	22,00%
jul/11	R\$ 2.235,01	-1,93%	R\$ 501,40	0,00%	11,13%	0,00%	22,43%
ago/11	R\$ 2.236,01	0,04%	R\$ 501,40	0,00%	11,21%	0,00%	22,42%
set/11	R\$ 2.255,09	0,85%	R\$ 501,40	0,00%	9,96%	0,00%	22,23%
out/11	R\$ 2.247,56	-0,33%	R\$ 501,40	0,00%	3,14%	0,00%	22,31%
nov/11	R\$ 2.295,42	2,13%	R\$ 501,40	0,00%	3,09%	0,00%	21,84%
dez/11	R\$ 2.385,19	3,91%	R\$ 501,40	0,00%	6,32%	0,00%	21,02%
jan/12	R\$ 2.485,97	4,23%	R\$ 572,24	14,13%	6,72%	14,13%	23,02%
fev/12	R\$ 2.519,23	1,34%	R\$ 572,24	0,00%	7,24%	14,13%	22,71%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em fevereiro de 2012, foi de R\$ 827,13, registrando um acréscimo de 0,24% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 825,15

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 730,26 o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88,29% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11,71% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 622,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 827,13), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 75,20%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. março de 2011 a fevereiro de 2012 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução % relação SMO/CCF (jan/12=100%)
		%	Acumulada (mar11=100%)		%	Acumulada		
mar/11	769,79	0,98	0,00	545,00	0,00	6,86	70,80	-0,06
abr/11	760,91	-1,15	-1,15	545,00	0,00	6,86	71,62	-0,05
mai/11	782,12	2,79	1,60	545,00	0,00	6,86	69,68	-0,08
jun/11	776,84	-0,68	0,92	545,00	0,00	6,86	70,16	-0,07
jul/11	770,99	-0,75	0,16	545,00	0,00	6,86	70,69	-0,06
ago/11	780,78	1,27	1,43	545,00	0,00	6,86	69,80	-0,07
set/11	781,78	0,13	1,56	545,00	0,00	6,86	69,71	-0,08
out/11	791,24	1,21	2,79	545,00	0,00	6,86	68,88	-0,09
nov/11	801,03	1,24	4,06	545,00	0,00	6,86	68,04	-0,10
dez/11	813,74	1,59	5,71	545,00	0,00	6,86	66,97	-0,11
jan/12	825,15	1,40	7,19	622,00	14,13	14,13	75,38	0,00
fev/12	827,13	0,24	7,45	622,00	0,00	14,13	75,20	0,00

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2012. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Durval Perin, Henrique Daniel L. B. Pereira. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Matheus Scharf.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>